PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

BREJO DE AREIA



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO

BREJO DE AREIA

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Brejo de Areia / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

66 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
15

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
26

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
42

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
54



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O Município Brejo de Areia limita-se ao Norte com Altamira do Maranhão; ao Oeste com Santa Luzia; ao Sul com Paulo Ramos; ao Leste com Vitorino Freire **(Mapa 1)**.

O referido município encontra-se localizado na Mesorregião Oeste Maranhense - Microrregião Geográfica do Pindaré e na Região de Planejamento do Estado, está na Região do Mearim.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -04° 15' 04" de latitude e -45° 25' 38" de longitude; Oeste -04° 15' 49" de latitude e -45° 38' 26" de longitude; Sul -04° 28' 52" de latitude e -45° 36' 41" de longitude; Leste -45° 25' 18" de longitude e -04° 28' 32" de latitude.

O município possui 362,464 km² de extensão, correspondendo a 0,11% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era de 5.577 habitantes (2.853 na área urbana e 2. 724 na rural), assim, a densidade demográfica registrada ficou em 15,39 hab/km²; a população estimada para 2015 foi de 9.166 habitantes.

“O município possui 362,464 km² de extensão, correspondendo a 0,11% do território estadual.”

Mapa 1 - Localização de Brejo de Areia



Fonte: CPRM (2011); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.2 Processo de Ocupação[1]

O Município Brejo de Areia foi emancipado pela Lei Estadual Nº 6.144, de 10 de novembro de 1994, desmembrado do município de Altamira do Maranhão e instalado em 01 de janeiro de 1997.

O primeiro prefeito foi José Miranda Almeida (1997-2004), seguido por Eduardo Miranda Ribeiro (2005-2008) e Ludmila Almeida Silva Miranda (2009-2016).

1.3 Sede Municipal[2]

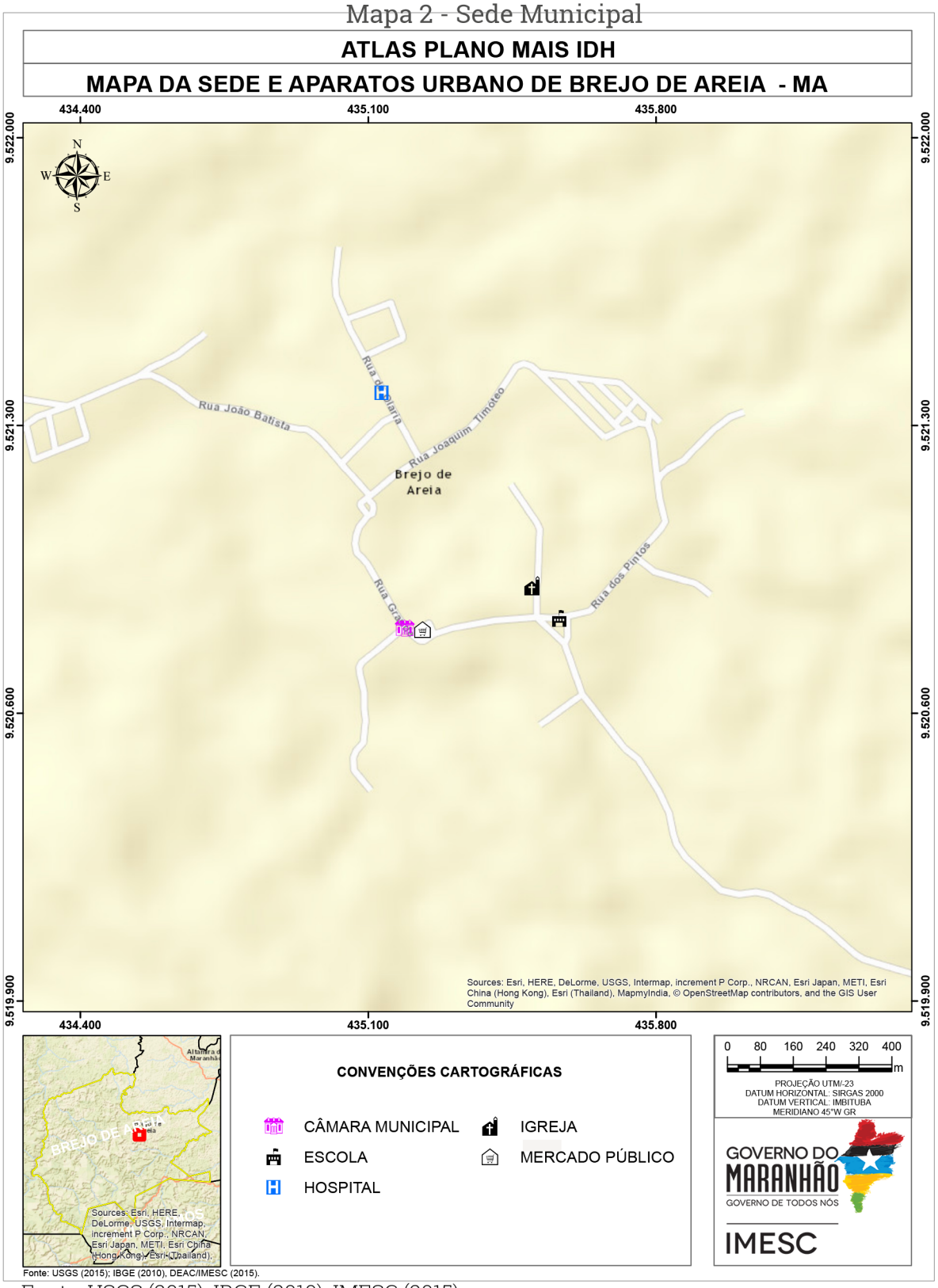
A sede de Brejo de Areia caracteriza-se por ter um formato circular, desenvolvendo-se em uma colina levemente ondulada onde estão os divisores de água dos riachos Igarapé, Brejo, Liano e da Olaria, aquele delimitando a área urbana ao Leste e estes ao Oeste. Na sua extensão, em 2013, possuía 18,15 km², área que correspondia a 1,6 % do território municipal.

A rodovia MA 322 é a principal via de acesso ao município de Brejo de Areia. A mesma, ao adentrar a cidade, é denominada Rua Grande, onde se concentram os principais comércios, prédios públicos e grande parte das residências. Além dessa rua, a malha viária é composta de mais 12 ruas **(Mapa 2)**, com revestimentos de asfalto e piçarra.

As casas encontram-se principalmente geminadas **(Figura 1)**, predominando as residências de alvenarias, com telhas de argila, térreas, com uma porta e janela na parte da frente. Entretanto, nas áreas habitadas mais recentes, é comum encontrar casas de taipa **(Figura 2)**.

[1] Por ser um município muito novo, não foi possível adquirir informação do início do povoamento do lugar. A única pessoa que sabe a história oral do lugar estava ausente.
[2] Descrição refere-se a observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 - Sede Municipal



Fonte: USGS (2015); IBGE (2010); IMESC (2015)

Figura 1 - Casas Geminadas na Rua Grande



Fonte: IMESC, 2015

Figura 2 - Residência de taipa



Fonte: IMESC, 2015

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

As principais manifestações culturais em Brejo de Areia estão ligadas às datas cívicas e às festas religiosas, especialmente as católicas.

Conforme o Censo de 2010, no quesito religião, dos 5.577 habitantes (IBGE, 2010), 87% eram católicos, 11% evangélicos e 2% se declararam sem religião **(Tabela 1).**

Tabela 1 - População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	4.867
Evangélicas	606
Espírita	-
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	-
Sem religião	104
Não sabe	-
Sem declaração	-
Total	**5.577**

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Os católicos possuem 11 templos na zona rural e dois na área urbana, com destaque para a igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro **(Figura 3)**, padroeira do município, com festa no dia 15 de agosto. Outros santos festejados são: Nossa Senhora Aparecida, no povoado São Domingos, e São João, com o tradicional arraial realizado em espaços públicos **(Figura 4).** Nessa última festividade apresentam-se as danças típicas municipais: quadrilha, country, portuguesa, ciranda e xaxado.

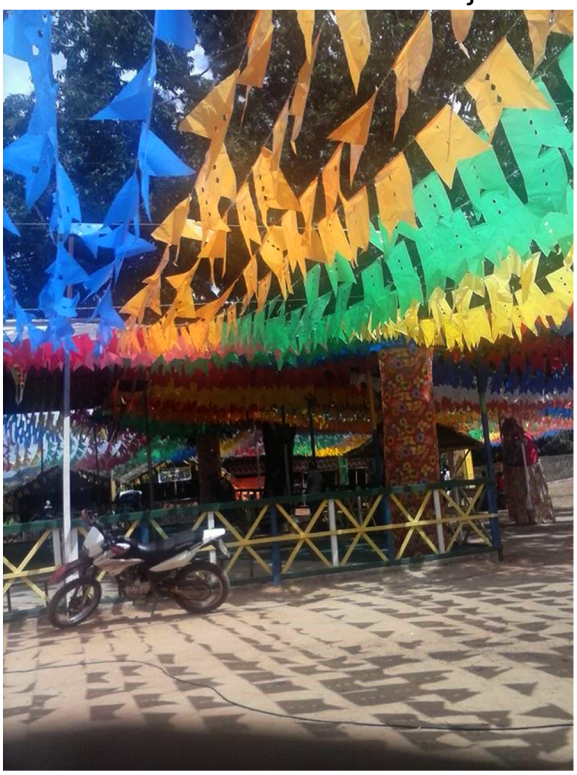
Os evangélicos possuem 12 templos na parte rural e três na área urbana, com destaque para o da Assembleia de Deus; relacionado à religião de matriz africana, apesar de não ser identificado nenhum adepto no Censo Demográfico 2010, técnicos obtiveram informação que há um terreiro no povoado Campo Velho denominado de Terecô do Chefinho.

Figura 3 - Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



Fonte: IMESC, 2015

Figura 4 - Arraial da cidade de Brejo de Areia



Fonte: Prefeitura Municipal de Brejo de Areia, 2015

Outros eventos que movimentam a cidade são: comemoração à Independência do Brasil no dia sete de setembro na qual é realizado uma gincana e o desfile escolar; aniversário da cidade com gincana escolar; pré-carnaval; carnaval; pós-carnaval (lava prato). Este último e o primeiro são realizados em um clube privado, enquanto o segundo, também ocorre em um clube, sendo aberto à população, além de bandas em espaços públicos da cidade.

Para o entretenimento, há uma biblioteca, um campo de futebol, um estádio de futebol, denominado Ribeirão **(Figura 5)**, uma quadra de beach soccer, duas praças, a danceteria Vento Livre, o Bar da Marilene e um clube recreativo.

Possui como potencial turístico o conjunto de serras e morros distribuídos pelo território municipal e trilhas para rally, que, quando visitados, dispõem de uma pousada com restaurante.

Figura 5 - Estádio Ribeirão



Fonte: IMESC, 2015.



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de Brejo de Areia possui uma extensão total de 362.464 Km², sendo que 0,55% (2 Km²) são relativos à sede municipal. Brejo de Areia está localizado em área de transição da Pré-Amazônia e Cerrado, com grande biodiversidade local, com a presença de vegetação de caatinga, mata de cocais e cerrado da região leste do Maranhão.



"Brejo de Areia, possui uma extensão total de 362.464 Km²"

Observa-se que o município não apresenta em seu território, Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Nesse sentido, destaca-se a crescente degradação ambiental observada ao longo dos últimos anos, que por sua vez é fruto do uso e ocupação desordenado do solo e dos recursos naturais existentes, impactando ainda as Áreas de Preservação Permanente (APP´s), que consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, comprometendo suas diversas funções ou serviços ambientais e contrariando aquilo que é disposto na Lei 12.651/12, conhecida como Código Florestal.

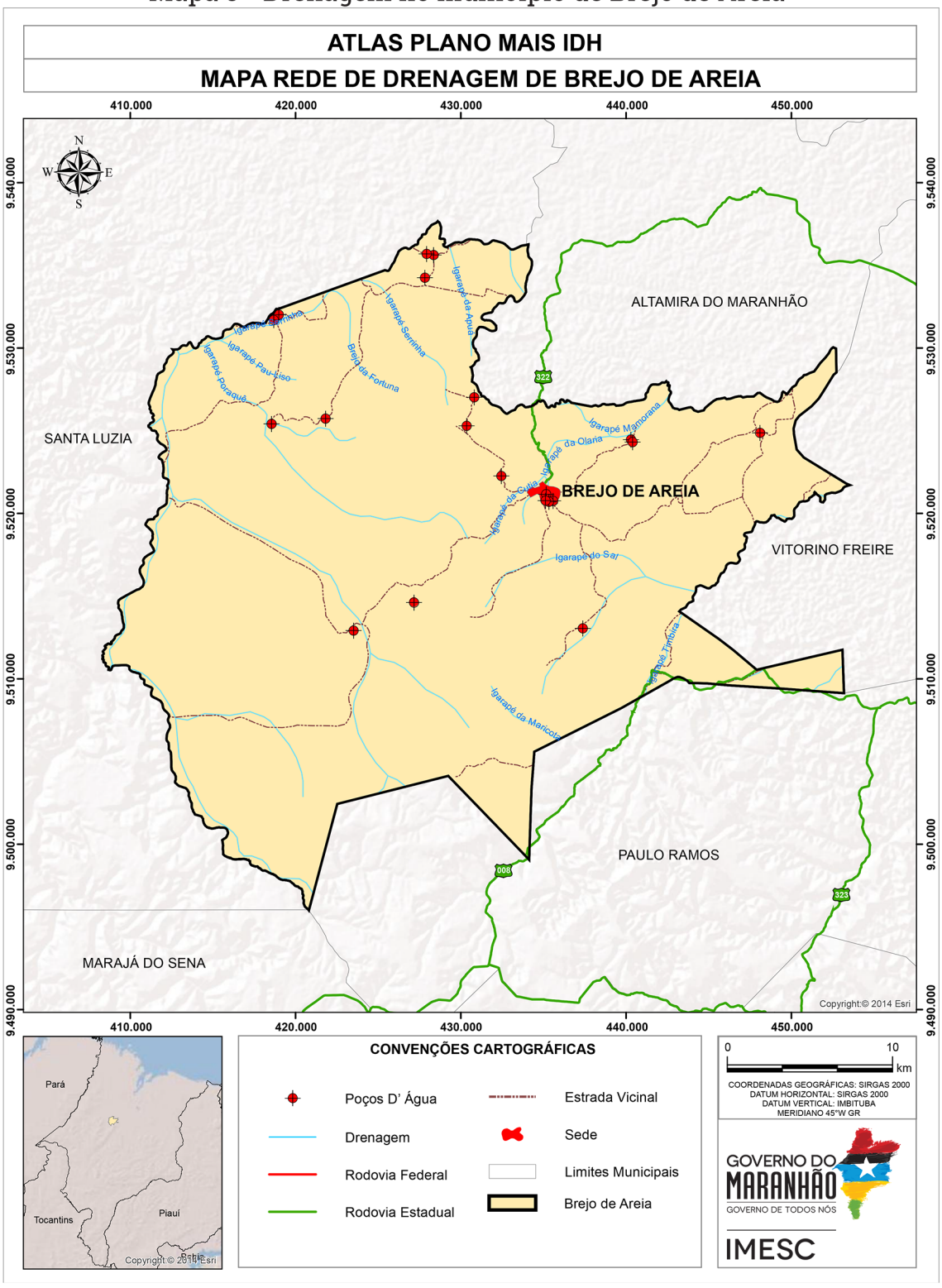
Frente a essa problemática pontua-se a necessidade de ações e estratégias mais efetivas por parte do poder público municipal com o objetivo de garantir o desenvolvimento das atividades econômicas (potencialidades) sem prejuízo dos recursos naturais disponíveis, garantindo assim uma melhoria considerável na qualidade de vida da população ao promover os fundamentos básicos do Desenvolvimento Sustentável.

2.2 Recursos Hídricos

Brejo de Areia está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Grajaú, representando 98% do território municipal; e o Rio Pindaré corresponde a 2%. Frisa-se que as bacias supracitadas não possuem comitê. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de criação do referido instrumento de gestão, que possibilitaria um gerenciamento adequado dos recursos hídricos.

O município apresenta como principais cursos d'água, os rios Mamorana, Zutiua, também conhecido como Gentil, Timbira e Cutia, além de outros menores **(Mapa 3)**, porém com grande importância para os ribeirinhos **(Figura 6)**.

Mapa 3 - Drenagem no município de Brejo de Areia



Fonte: ANA (2015); CPRM (2011); IBGE (2010); SEMA (2010); IMESC (2015).

Figura 6 – Curso d'água em Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

A disponibilidade qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos deve ser colocada como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação desses recursos, quanto pela gama de atividades econômicas relacionadas à água que podem propiciar o desenvolvimento socioeconômico do município **(Figura 7)**.

Atenta-se ainda para a presença de processos erosivos em encostas próximas aos cursos d'água, visto que tais processos podem comprometer a disponibilidade qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos para diversas atividades, dentre as quais o próprio abastecimento humano **(Figura 8)**.

O gerenciamento dos recursos hídricos deve ser colocado como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação desses mananciais, quanto pela quantidade de atividades econômicas direta e indiretamente relacionadas a esse recurso natural **(Figura 7)**.

Figura 7 – Processos erosivos em Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 8 – Abastecimento Humano em Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

Nesse sentido, é importante apontar a grande quantidade de poços ao longo desses cursos, fato que demanda ações de monitoramento e controle ambiental devido à possibilidade de poluição e contaminação das águas subterrâneas.

2.3 Legislação Ambiental

Identifica-se em Brejo de Areia a existência dos três instrumentos principias de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), contudo, os Planos Municipais de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos não foram elaborados. Sem esses planos, há dificuldades de estruturação de projeto e obras ligadas a gestão de saneamento básico local, prejudicando a implantação de esgotamento sanitário adequado, distribuição do abastecimento de água, além da coleta e disposição final dos resíduos sólidos.

Importantes leis ligadas à consolidação da gestão não foram definidas no município, como as de Perímetro Urbano, Código de Obras e Decreto sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo. Referente ao Plano Diretor[3], não foi possível obter informações sobre o mesmo. Desta forma, caso o município não o possua, ocorrerá dificuldades para implementação de políticas públicas ligadas ao desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana e ordenamento territorial.

2.4 Gestão Ambiental

A partir da pesquisa in loco realizada no município pelo IMESC, constatou-se que em Brejo de Areia a Secretaria Municipal de Meio Ambiente funciona em conjunto com a de Agricultura. Entretanto, esta não possui Legislação Ambiental, impossibilitando a realização de fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, diminuindo sua efetividade. Quando ocorrem denúncias, principalmente sobre queimadas, estas são direcionadas a delegacia do município e são abertos boletins de ocorrência.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação. Dentre os impactos ambientais identificados e relatados, podem ser citados como principais os altos índices de desmatamentos e queimadas. Estes possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar, os quais são ampliados pelo período prolongado de seca.

[3] Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

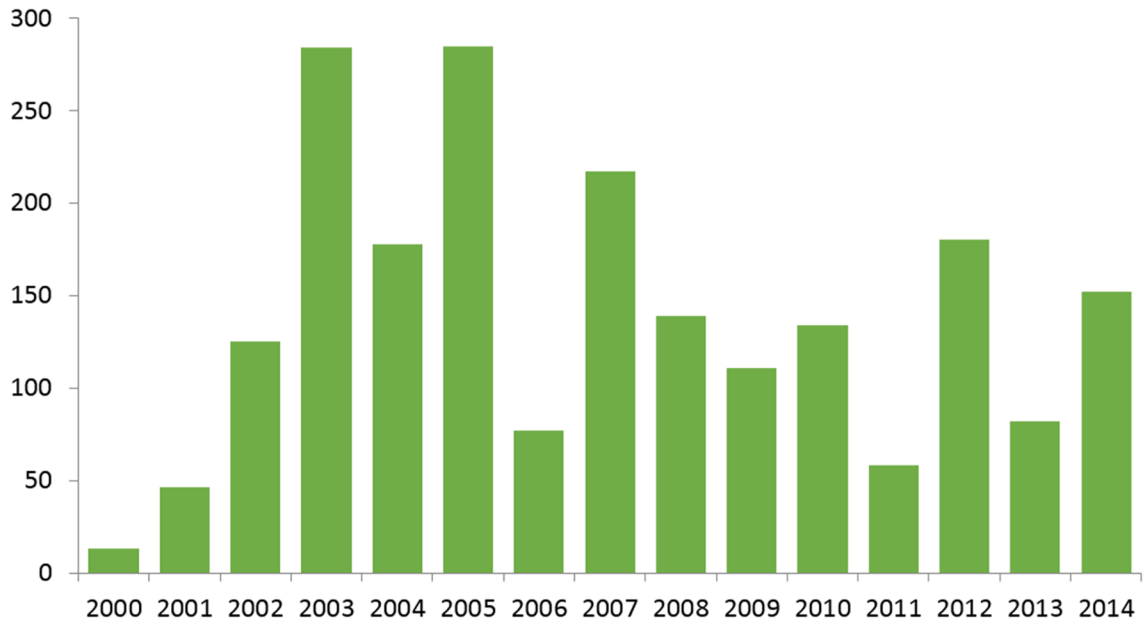
De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

2.5 Queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015), foram identificados no município de Brejo de Areia a incidência de 2.081 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 138,7 focos. Com base nesses dados, o município constitui 0,16% dos casos de queimadas do Estado, entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um crescente aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2003. A partir de 2004 até 2014 ocorre uma variação, quase constante entre aumento e diminuição dos focos entre os anos.

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Brejo de Areia (número de focos)



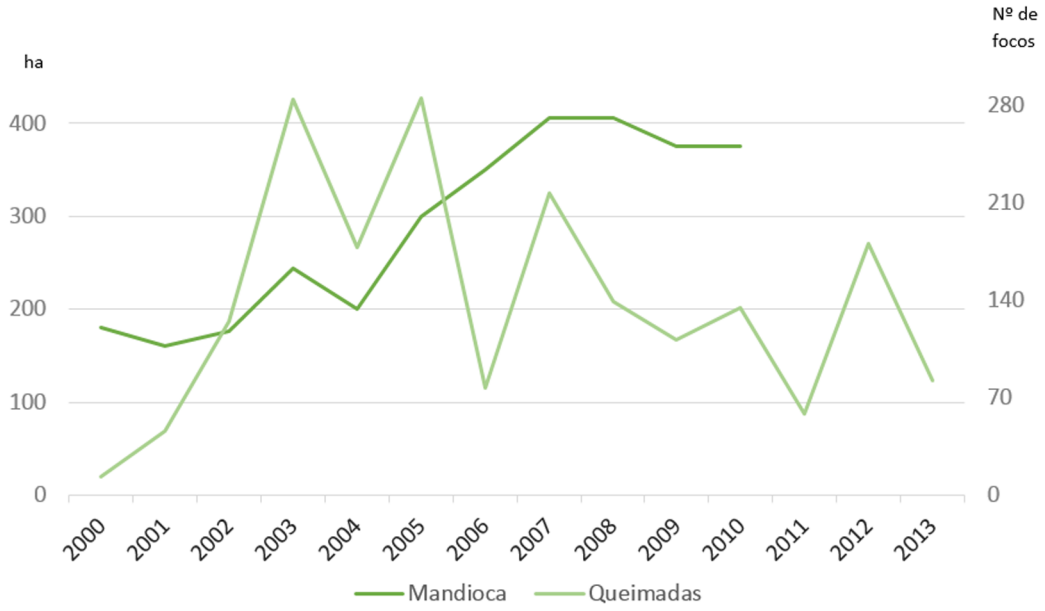
Fonte: INPE-PRODES, 2015.



A intensificação dos focos de queimadas em Brejo de Areia está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento a fim de obter novas áreas para cultivo de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao relacionar os dados de queimadas a outras informações, como por exemplo, a produção agrícola **(Gráfico 2)**, tem-se um comparativo entre o aumento dos focos de queimadas coincidindo com o plantio da mandioca, havendo uma relação do aumento da produção de mandioca com o aumento do número de focos de queimadas.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x Produção Agrícola - Belágua



Fonte: IBGE, INPE-Prodes, 2000, 2014.

No **Gráfico 2**, observa-se que nos anos de 2003 e 2005 o aumento dos focos de queimadas acompanhou o aumento da produção de mandioca, seguindo essa correlação também na redução da produção, sendo acompanhada pela redução de focos nos anos de 2004 e 2009.

A principal cultura do município de Brejo de Areia é o cultivo de grãos, tendo o milho com grande cultivo, a mandioca como agricultura de subsistências e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própria sede Municipal ou para outras localidades.

2.6 Desmatamento

O município de Brejo de Areia apresenta poucas variações a respeito do desmatamento. No **Quadro 1**, observa-se a variação entre os anos de 2000 a 2010 comparando os biomas existentes no mesmo. Ressalta-se que tanto na Amazônia legal quanto no Cerrado a taxa de desmatamento é mostrada de forma acumulativa.

Quadro 1 – Taxa de Desmatamento (km²) no município de Brejo de Areia em 2000 a 2010

Brejo de Areia	**Amazônia legal**	65,1	65,1	65,1	65,1	65,1	65,1	65,1	65,1	65,1	65,1
	Cerrado	65,1	28,2	31	34,1	34,1	37,2	39,1	39,1	41,4	42,5	42,5

Fonte: INPE, 2015.

Nota-se que o bioma Cerrado obteve variações crescentes em sua taxa de desmatamento principalmente a partir de 2002, demonstrando a necessidade de intensificação no monitoramento, para alcançar e avaliar melhor os investimentos na área e prevenir os desmatamentos no município, principalmente nas unidades de conservação.

Educação



3.Educação

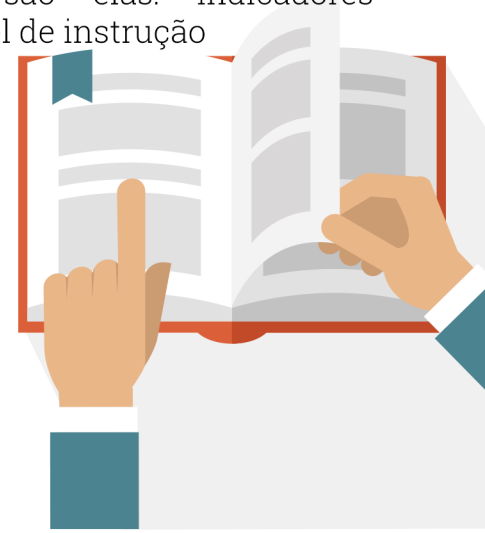
A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

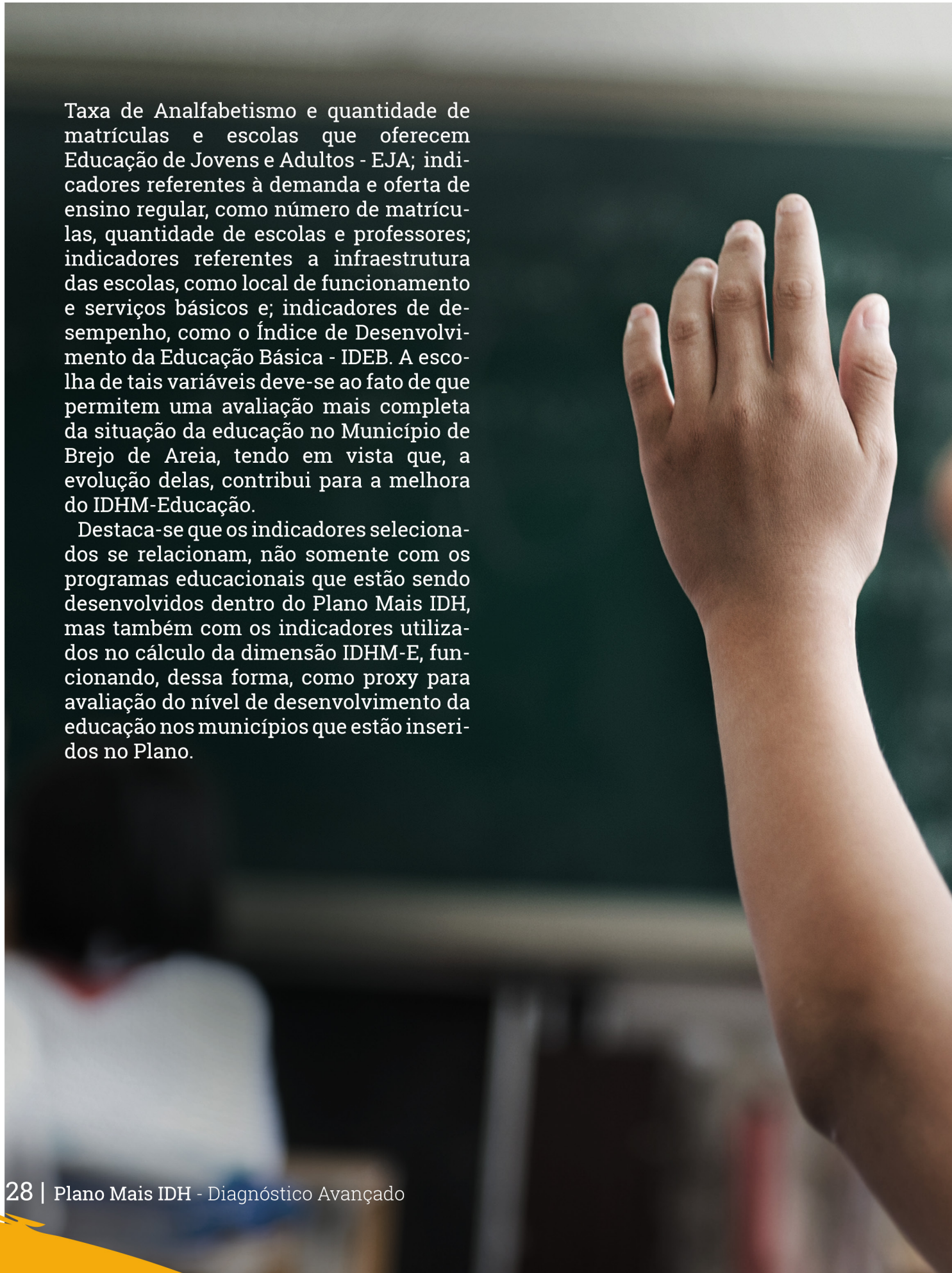
O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo.

Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita-se a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas.

Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnóstico,para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como



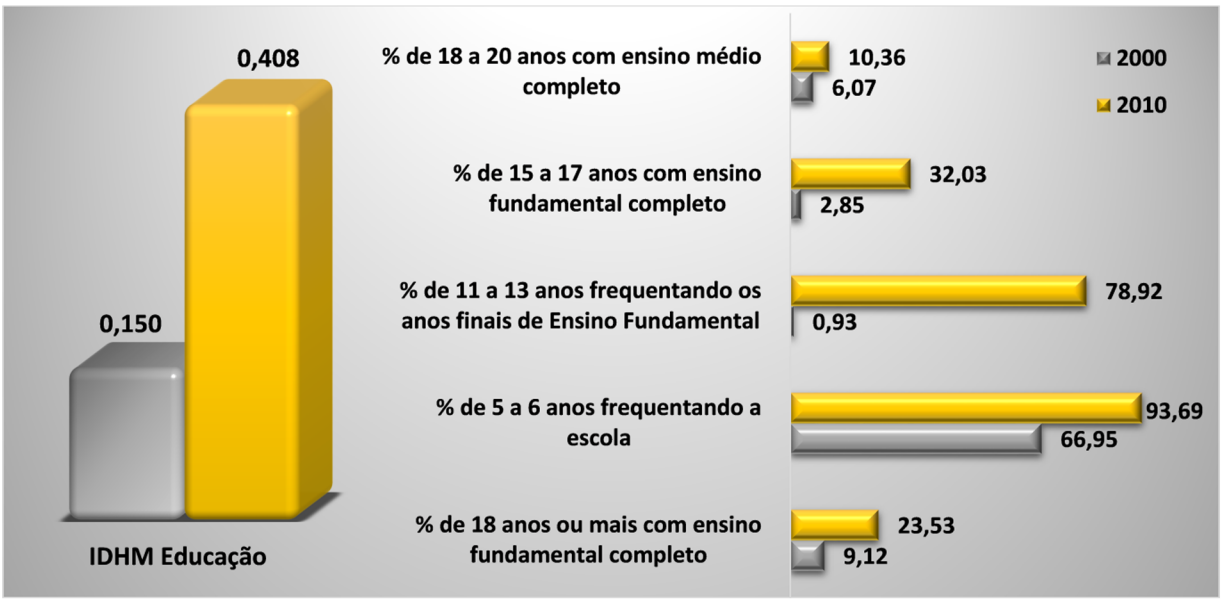


Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA; indicadores referentes à demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município de Brejo de Areia, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice em Brejo de Areia, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,150 e 0,408, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,258 em dez anos), ainda se encontra aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Brejo de Areia. O **Gráfico 3** ilustra esta situação.

Gráfico 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - Brejo de Areia – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.



Com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Brejo de Areia subiu 77 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.350 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.273º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo[4].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Brejo de Areia continua com baixas taxas (6,07% em 2000 e 10,36% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 apenas 10,66% possuía o Ensino Médio completo e 2,83% possuía Ensino Superior completo.

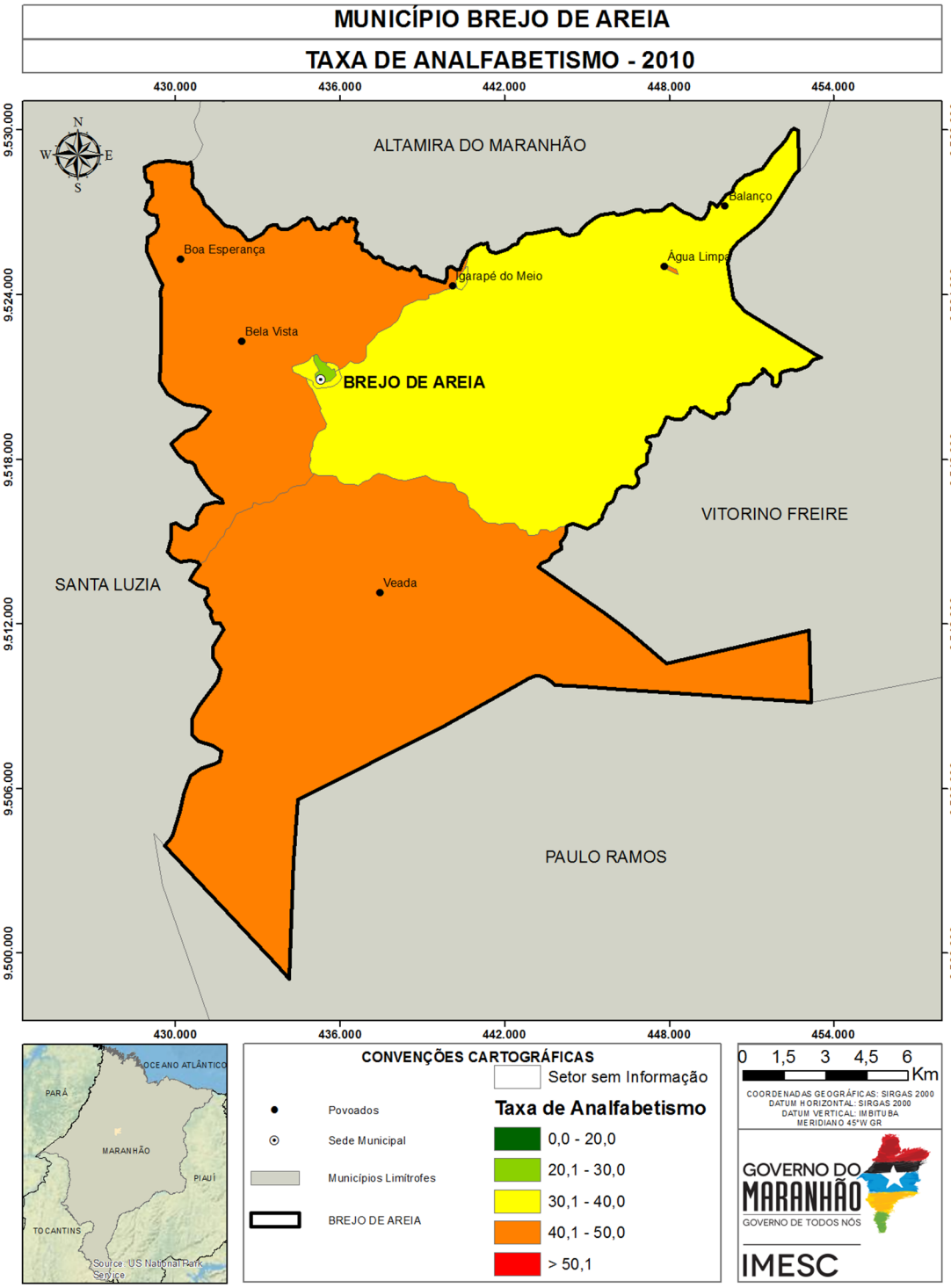
Em relação à oferta de Ensino Médio em Brejo de Areia, existem duas escolas ofertando esta etapa de ensino, uma na zona rural e uma na zona urbana, que de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registraram 423 matrículas em 2014, 29 a mais que no ano anterior. No entanto, considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (216) em 2013, em relação à 1º série do Ensino Médio (178) em 2014, evidencia-se uma diminuição de matrículas que pode estar associada a diversos fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 11,9%, 54,6% e 4,4%, respectivamente.

3.1 Analfabetismo

O município Brejo de Areia possui taxa de analfabetismo de 35% (1.232 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (38%) para 2010 (16,7%). O **Mapa 4** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

[4] A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Mapa 4 – Taxa de analfabetismo do município de Brejo de Areia por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IBGE (2008,2010), IMESC (2015)

Constata-se que a maior incidência de taxas elevadas de analfabetismo encontra-se na zona rural do município, principalmente no setor censitário que circunscreve o povoado Veada (47%), seguido do setor no qual está localizado o povoado Bela Vista (41,9%). A sede do município, por sua vez, apresenta taxa de analfabetismo que varia entre 25,6% (menor taxa observada) e 31,2%. Ressalta-se que não foram constatados setores censitário com taxas de analfabetismo de 50% ou mais.

3.2 Educação de Jovens e Adultos[5]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Brejo de Areia oferta esta modalidade apenas para o nível fundamental, a qual registrou variação de 352 no número de matrículas de 2010 para 2014 **(Tabela 2)**. Destaca-se ainda, que a maioria das matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal e localizadas na zona urbana.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Brejo de Areia - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Municipal	Rural	82	212	306	322	252	170
	Urbana	120	184	257	261	302	182
	Total	202	396	563	583	554	352
Total	Rural	82	212	306	322	252	170
	Urbana	120	184	257	261	302	182
	Total	202	396	563	583	554	352

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2**, que houve aumento sucessivo no número de matrículas na EJA do município entre 2010 e 2013, seguida de uma redução de 29 matrículas em 2014. Destaca-se o fechamento das escolas municipais Deodato de Freitas (-36) e Jarbas Passarinho (-136), que impediram um melhor resultado.

[5]A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Brejo de Areia possui cinco escolas na zona rural e duas escolas na urbana. Visto que há uma pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3)**, o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta da modalidade no município.

Do total de escolas do município Brejo de Areia, 21,9% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona – Brejo de Areia – 2014

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	-	1
	Rural	-	1
	Total	**-**	**2**
Municipal	Urbana	2	3
	Rural	5	27
	Total	**7**	**30**
Total	Urbana	2	4
	Rural	5	28
	Total	**7**	**32**

Fonte: SEDUC/MA.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB[6]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Brejo de Areia registrou índice de 3,8, conseguindo superar a meta do município que era de 3,7, somente em 2009. Nos anos de 2007, 2011 e 2013, o município registrou índices de 3,0, 3,3 e 3,0, não conseguindo superar suas metas que eram 3,3, 4,1 e 4,4, respectivamente.

No que tange aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, uma vez que, entre os anos de 2007 e 2009, Brejo de Areia registrou índices de 3,1 e 3,3, conseguindo ultrapassar suas metas que eram de 3,0 e 3,1, respectivamente. No entanto, nos anos de 2011 e 2013, o município não conseguiu superar suas metas (3,4 e 3,8), pelo fato de não ter registrado índice em 2011 e por ter registrado índice de 3,4 no ano de 2013.

[6]O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		U.E. Sta Rosa	U.E. Chrecimiano Diniz	U.E. São José	U.E. Jarbas Passarinho	U.E. Dom Pedro II
IDEB	2005	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-
	2009	2,8	-	-	3,2	3,1
	2011	3,1	-	-	2,9	-
	2013	3,3	3,2	2,7	2,4	2,4
Projeções	2007	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-
	2011	3,1	-	-	3,5	3,4
	2013	3,3	-	-	3,8	3,6
	2015	3,6	3,4	2,9	4,1	3,9

Fonte: MEC/Inep

Com base nas escolas de Brejo de Areia com o IDEB divulgado, verifica-se que, nos Anos Iniciais do ensino fundamental, houve uma piora no ensino. A título de exemplo, a U.E. Jarbas Passarinho registrou queda de 0,5 p. entre os anos de 2011 e 2013, não superando a meta que era 3,8. Cabe destacar, ainda, a U.E. Sta. Rosa, que obteve aumento de 0,2 p. entre 2011 e 2013, atingindo a meta da escola que era de 3,3 p. (Tabela 4).

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, nenhuma escola do município de Brejo de Areia conseguiu atingir a meta (Tabela 5). A U.E. Jarbas Passarinho, por exemplo, apresentou uma diminuição de 0,2 p., sendo que a meta era de 3,1 para o ano de 2013.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		U.E. Chrecimiano Diniz	U.E. Jarbas Passarinho	U.E. Rita de Cassia	E.M. Gov Nunes Freire	U.E. Deodato de Freitas
IDEB	2005	3,3	-	-	2,6	-
	2007	-	-	2,9	-	-
	2009	-	2,7	3,2	-	-
	2011	-	3,1	-	-	2,8
	2013	3,8	2,9	2,6	-	-
Projeções	2007	3,4	-	-	2,7	-
	2009	3,5	-	3	2,8	-
	2011	3,8	2,9	3,2	3,1	-
	2013	4,2	3,1	3,5	3,5	3
	2015	4,6	3,4	3,8	3,8	3,3

Fonte: MEC/Inep

No que se refere a Nota da Prova Brasil para os Anos Iniciais, o município de Brejo de Areia obteve diminuição de 0,38 p. em 2013 na comparação com 2011. Sobre o desempenho[7] dos alunos na Prova Brasil[8], que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os studantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo, em Matemática. Dentre as escolas com resultados divulgados, a U.E. Sta. Rosa aumentou 0,2 p. influenciado pelos aumentos de 5,5 e 2,5 p. nas disciplinas de Matemática e Português, respectivamente. É importante destacar a retração da Nota Média Padronizada da U.E. Jarbas Passarinho de 0,6 p., entre 2011 e 2013, impactada pelas diminuições de 21,5 e 9,9 p. em Matemática e Português, respectivamente.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Sta Rosa	149,6	155,2	138,1	140,5	3,3	3,5
U.E. Chrecimiano Diniz	-	146,79	-	139,28	-	3,3
U.E. São José	-	139,8	-	137,5	-	3,1
U.E. Jarbas Passarinho	155,2	133,6	143,4	133,5	3,5	2,9
U.E. Dom Pedro II	-	132,4	-	127,8	-	2,8

Fonte: MEC/Inep.
Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na T**abela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil para os Anos Iniciais apresentou melhora, na maioria das escolas, entre 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive registrando distanciamento da Meta Brasil nos referidos anos (6,0).

[7] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de apro-vação da etapa de ensino dos alunos da unidade j. Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avali-ar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.

[8] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensi-no Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados dis-ponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/-saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Chrecimiano Diniz	-	225,8	-	220,9	-	4,1
U.E. Jarbas Passarinho	214,1	209,0	201,3	205,4	3,6	3,6
U.E. Rita de Cassia	ND	211,2	ND	202,7	-	3,6
E.M. Gov Nunes Freire	-	-	-	-	-	-
U.E. Deodato de Freitas	201,3	-	202,8	-	3,4	-

Fonte: MEC/Inep.
Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme a Tabela 7, nos Anos Finais, a situação é similar aos Anos Iniciais. O município de Brejo de Areia registrou 3,91 na Nota Padronizada, sendo que a disciplina de Português está com melhor rendimento na Prova Brasil em relação a Matemática. A U.E. Jarbas Passarinho permaneceu com a Nota Média Padronizada do ano de 2011, influenciada pela redução de 5,0 p. em Matemática e pelo aumento de 4,1 p. em Português (Tabela 7).

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[9]

Em Brejo de Areia, das 40 escolas existentes em 2013,[10] apenas duas possuíam matrículas no Ensino Médio - EM, são elas: o C.E. Rui Barbosa – Anexo I de Vitorino Freire, localizado no Centro da cidade, com 293 matrículas e a C.E. Rui Barbosa – Anexo II de Vitorino Freire, localizado no Povoado São Domingos, com 101 matrículas;

[9] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM.
[10] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no ensino médio em 2013.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Brejo de Areia. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que a cidade mais próxima de Brejo de Areia que oferece Ensino Superior Público é Lago da Pedra (UEMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Brejo de Areia.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC referentes ao ano de 2014, haviam 3.833 matrículas e 238 funções docentes em Brejo de Areia. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Brejo de Areia existe menor quantidade de alunos por docentes (16,1) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Brejo de Areia em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi a Escola Rui Barbosa – Anexo I de Vitorino Freire (30), seguida da UE Santa Rosa com 23 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município (Tabela 8).

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Brejo de Areia - 2014

Escola		C.E. Rui Barbosa - Anexo I de Vitorino Freire	U.E. Sta Rosa	U.E. São Gabriel	U.E. Centro do Milton	J.I. Chapeuzinho Vermelho
Total de Matrículas*		330	384	21	21	242
Creche		-	3	-	1	68
Pré-escola		-	26	4	5	123
Ensino Fundamental	Total	-	355	17	15	51
	Anos iniciais	-	130	17	15	51
	Anos finais	-	225	-	-	-
Ensino Médio		330	-	-	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		30	23	21	21	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Brejo de Areia, das 238 funções docentes em 2014, somente 40,3% são concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange as escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 9)**, a UE Santa Rosa, foi a que apresentou o maior número de docentes[11] em 2014. Nesta, a maioria são contratados temporariamente (15) e apenas um possui Ensino Superior completo.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Brejo de Areia – 2014

Escola			C.E. Rui Barbosa - Anexo I de Vitorino Freire	U.E. Sta Rosa	U.E. São Gabriel	U.E. Centro do Milton	J.I. Chapeuzinho Vermelho
Total de Docentes			11	17	1	1	13
Docentes	Concursados/Efetivos		5	2	1	1	5
	Contratados temporariamente		6	15	-	-	7
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	-	16	1	1	11
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	-	1	-	-	1
	Superior	Incompleto	-	-	-	-	-
		Completo	11	1	-	-	1
Nº de salas		Existentes	10	5	1	1	6
		Utilizadas	8	7	1	1	6
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			1	2	1	1	2

Fonte: SEDUC/MA

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

[11] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			U.E. Sta Rosa	U.E. Dom Pedro II	U.E. Chrecimiano Diniz	U.E. Rita de Cassia	U.E. São José
Total de Docentes			17	17	37	35	16
Docentes	Concursados/Efetivos		2	6	18	17	3
	Contratados temporariamente		15	11	19	18	13
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	16	17	13	25	11
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	1	1	3	1	4
	Superior	Incompleto	-	-	-	1	-
		Completo	1	-	21	10	1
Nº de salas		Existentes	5	6	12	10	5
		Utilizadas	7	8	12	10	5
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2	2	3	4	3

Fonte: SEDUC/MA

Verifica-se que a escola que obteve o melhor desempenho no IDEB de 2013, foi a U.E. Sta. Rosa, que registrou 17 docentes (2 efetivos e 15 contratados temporariamente), sendo que existe apenas um docente com formação superior. Cabe destacar, também, duas escolas que registraram o maior número de docentes: U.E. Chrecimiano Diniz e a U.E. Rita de Cassia. A primeira registrou 37 docentes (18 efetivos e 19 contratados temporariamente), de tal maneira que existem 21 docentes com formação superior, já a segunda obteve 35 docentes (17 efetivos e 18 contratados temporariamente), sendo que apenas um não possui formação superior e 10 possuem graduação. Outrossim, refere-se ao volume maior, ou igual, do número de salas utilizadas com o número de salas existentes em Brejo de Areia, evidenciando, dessa maneira, a necessidade de uma infraestrutura escolar adequada para que o ambiente da escola se torne agradável e que os alunos possam melhorar o rendimento escolar.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[12]

No município Brejo de Areia, observa-se, conforme a **Tabela 11**, que as maiores proporções de precariedade são encontradas em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural. Com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em 96,4% das escolas. No que se refere aos indicadores de Fornecimento de energia e Esgotamento sanitário inadequados, ambos registraram percentual de 17,9%. Verifica-se ainda que 14,3% das escolas funcionam em Galpão ou Rancho Paiol ou Barracão e que 94,4% dos docentes, que lecionam nesta zona, não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente[13].

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa – Brejo de Areia – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	3,6%	-	-
	Urbana	-	-	25,0%	-	-
Municipal	Rural	-	17,9%	96,4%	17,9%	14,3%
	Urbana	-	-	75,0%	-	-
Total	Rural	28	28	28	28	28
	Urbana	4	4	4	4	4

Fonte: SEDUC/MA

12 Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

13 Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, acredita-se ser indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar passem a serem objetos de observação.

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola[14].

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	-	-	-	3,6%	3,6%
	Urbana	-	-	-	-	-	25,0%
Municipal	Rural	53,6%	96,4%	25,0%	17,9%	96,4%	78,6%
	Urbana	-	50,0%	-	-	75,0%	75,0%
Total	Rural	28	28	28	28	28	28
	Urbana	4	4	4	4	4	4

Fonte: SEDUC/MA

Verificou-se que a maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto às condições de acessibilidade, constatou-se que 96,4% das escolas de Brejo de Areia não dispõem de dependências e vias para alunos com deficiência. No tocante a dependências voltadas para Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento, 96,4% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

14 Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Renda



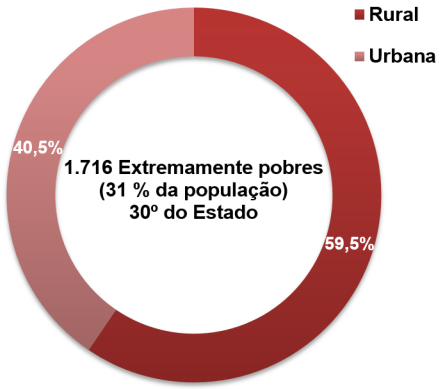
4.Renda

Brejo de Areia é o município com 27º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Brejo de Areia é o 30º município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 31% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 1.716 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 59,5% encontra-se na zona rural e 40,5% na zona urbana. (Gráfico 4).

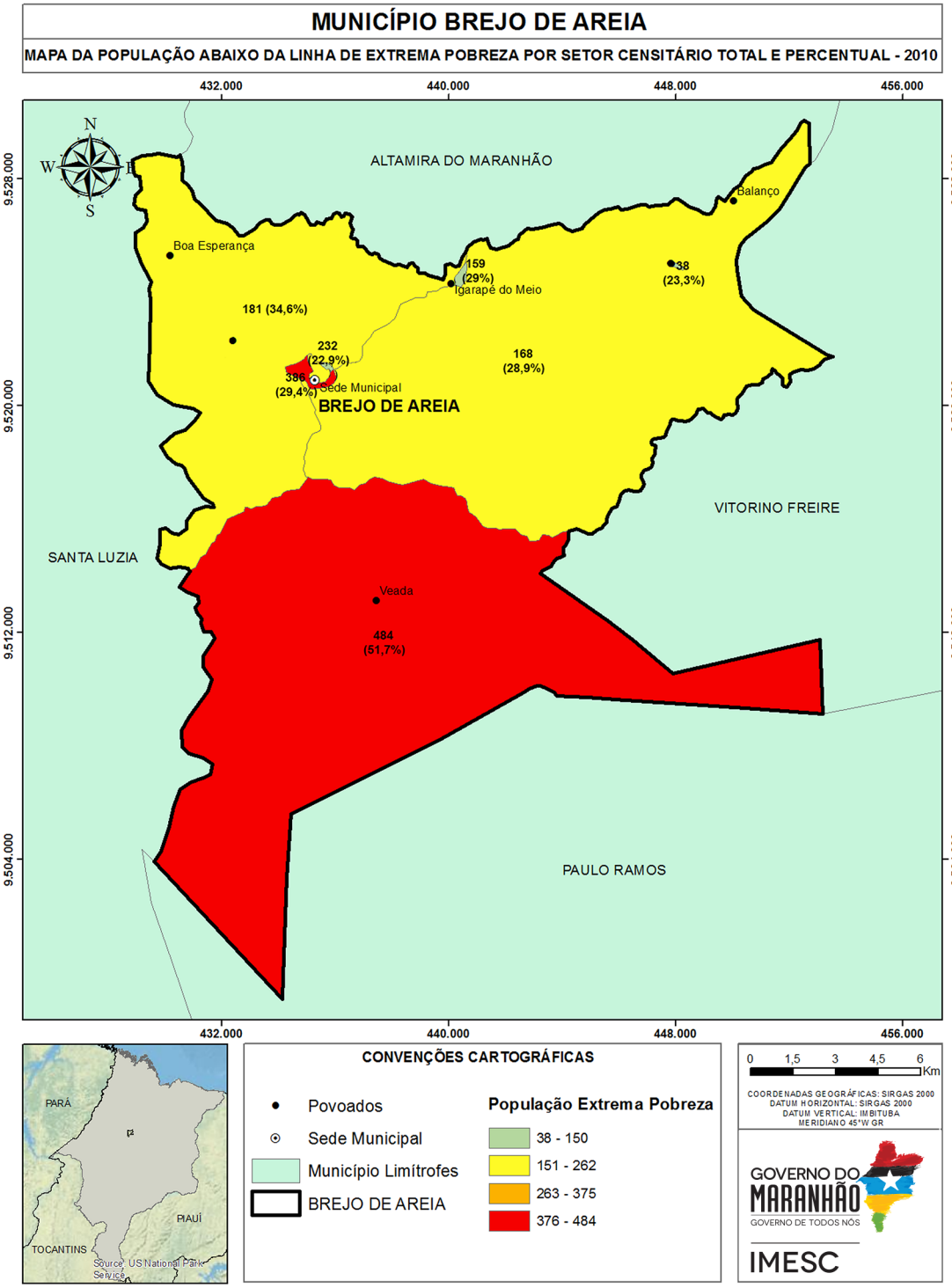
Gráfico 4 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Brejo de Areia - 2010



Fonte: IBGE

O **Mapa 5** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Apenas dois setores concentram 50,7% (870 pessoas) do total extremamente pobre de Brejo de Areia, e um desses setores localiza-se na sede do município.

Mapa 5 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Brejo de Areia



Fonte: IBGE(2010); IMESC(2015).

Em Brejo de Areia, um total de 1.443 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 896 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[15] (MDS, 2015). Ainda de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, apenas 14 idosos e 58 pessoas são favorecidos com o Benefício de Prestação Continuada - BPC[16] em Brejo de Areia. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 380 pessoas, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

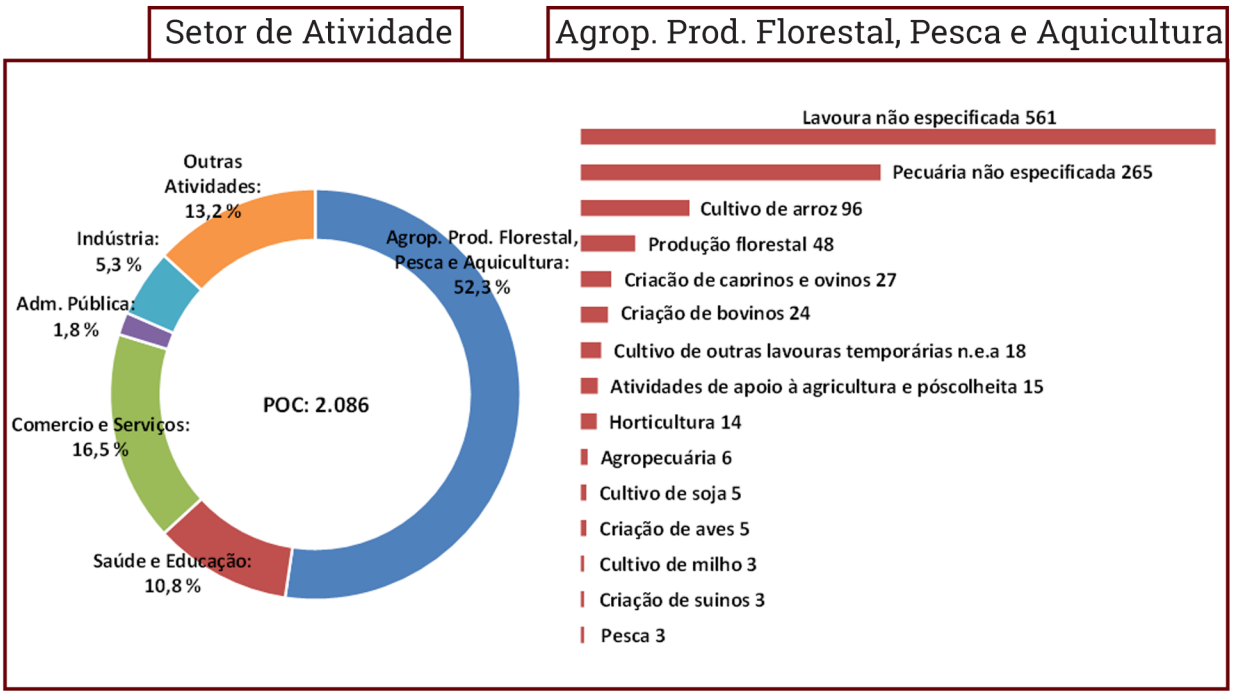
4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[17] do município de Brejo de Areia é de 92,5% (2.086 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população (52,3%) está ocupada em atividades agropecuárias, produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com mais ocupações no município são Saúde e Educação (10,8 %) e Comércio e Serviços (16,5 %). **(Figura 9).**

As Atividades Agropecuárias, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 1.092 pessoas em Brejo de Areia. As atividades mais frequentes são: lavoura não especificada (561), pecuária não especificada (265 pessoas) e cultivo de arroz (96). **(Figura 9).**

[15] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).
[16] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).
[17] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Figura 9 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Total) – Brejo de Areia – 2010

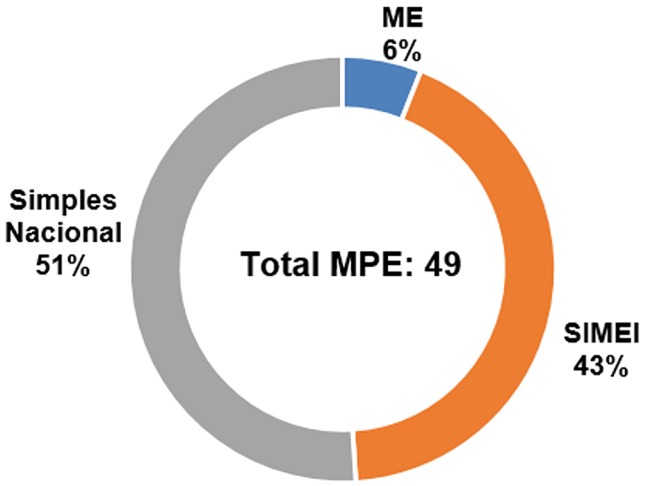


Fonte: IBGE, 2010 n.e.a.: não especificadas anteriormente

Em se tratando de emprego formal, Brejo de Areia possui apenas 211 registros, sendo 197 na Administração Pública, 10 no Comércio Varejista e 3 em Serviços de Transportes e Comunicação (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 10,1% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Brejo de Areia há 50 empresas formais, sendo 49 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 21 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI) e três são Microempresas – ME. As demais 25 empresas, estão sob o regime do Simples Nacional (EMPRESÔMETRO, 2015).

Gráfico 5 – MPE de Brejo de Areia, por regime de tributação – Total e % – 2015*



Fonte: Empresômetro.
*Dados coletados em 30/05/2015.

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Brejo de Areia, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos[18] - CNEFE, do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 256 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 197empresas do ramo de Comércio, 29 Serviços e 27 Indústrias.

[18] O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Brejo de Areia – 2015*

Atividade Econômica	2015
Total	**49**
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	7
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	6
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	6
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4
Comércio varejista de artigos de armarinho	3
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	2
Comércio varejista de medicamentos veterinários	2
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1
Comércio varejista de bebidas	1
Treinamento em informática	1
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1
Casas lotéricas	1
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1
Construção de edifícios	1
Comércio varejista de móveis	1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1

Fonte: Empresômetro. *Dados coletados em 30/05/2015

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (em R$), a preços* de jun/15 – Brejo de Areia – 2013

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**21.221.232,10**	**100**
Receitas Correntes	**20.714.389,30**	**97,6**
Receita Tributária	369.341,30	1,7
ISSQN	160.433,60	0,8
Transferências Correntes	20.341.424,00	95,9
FPM	7.054.164,90	33,2
FUNDEB	10.255.359,00	48,3
Outras Transf. Correntes	3.031.900,10	14,3
Outras Receitas Correntes	---	---
Receitas de Capital	**506.842,80**	**2,4**

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA.
1.Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 95,9%.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – Brejo de Areia – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Total	**1.358.299,7**	**17.161.105,8**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	861.509,1	11.199.618,6	65,3
Transferência ou Aposentadoria	466.888,5	5.602.661,8	32,6
Outros rendimentos	29.902,1	358.825,4	2,1

Fonte: IBGE * valores inflacionados pelo IPCA

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 65,3% do fluxo de renda do município de Brejo de Areia advém de Rendimento do Trabalho e apenas 32,6% são provenientes de Transferência ou Aposentadoria. Os demais 2,1% são rendimentos de outras fontes.

No ano de 2014, o montante de recursos oriundo da aposentadoria alcançou a cifra de 5,3 milhões em Brejo de Areia (13,8 % do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria Urbana e Rural, Bolsa Família (em R$) e participação no PIB[1], a preços* de jun/15 – Brejo de Areia – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	5.283.922,4	13,8
Urbana	773.024,7	2,0
Rural	4.510.897,7	11,8
Bolsa Família	2.822.357,5	7,4

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS;IMESC 1. PIB 2012
*Valores inflacionados pelo IPCA

A Aposentadoria Rural tem um peso mais significativo (11,8%), relativamente à aposentadoria urbana (2,0%). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 2,8 milhões transferido para os beneficiários de Brejo de Areia, no ano de 2014, representou 7,4% do PIB.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 2**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Brejo de Areia, por povoado. De acordo com as informações da Secretaria Municipal de Agricultura de Brejo de Areia, grande parte da produção é destinada para o autoconsumo, apenas a pecuária, em alguns povoados, é destinada para a comercialização. O sistema de produção agrícola é arcaico (roça no toco) e a pecuária é semi-intensiva.

Quadro 2 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, Quantidade de Produtores, Destino da Produção e Local da Comercialização.

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd aproximada de produtores	Destino da produção	Local da Comercialização
Arroz, Feijão e Milho	Balanço	Roça-de-toco	Não	20	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Água Limpa	Roça-de-toco	Não	40	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Brejo Novo	Roça-de-toco	Não	60	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Brejo dos Bezerros	Roça-de-toco	Não	80	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Cocal Grande	Roça-de-toco	Não	40	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Igapé do Meio	Roça-de-toco	Não	120	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Lagoa da Viada	Roça-de-toco	Não	30	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Serra da Onça	Roça-de-toco	Não	25	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Centro dos Passinhos	Roça-de-toco	Não	40	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Serra Seca do Cocal	Roça-de-toco	Não	20	Autoconsumo	---
Arroz, Feijão e Milho	Mateus	Roça-de-toco	Não	15	Autoconsumo	---
Pecuária Bovina	Centro do Pedrão	Semi-Intensivo	Não	30	Autoconsumo	---
Pecuária Bovina	São Domingos	Semi-Intensivo	Não	60	Comercialização	Outro município
Pecuária Bovina	Palestina	Semi-Intensivo	Não	90	Comercialização	Outro município
Pecuária Bovina	Lagoa do Gado	Semi-Intensivo	Não	20	Autoconsumo	---
Pecuária Bovina	Lagoa do Galdino	Semi-Intensivo	Não	15	Autoconsumo	---

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Brejo de Areia, 2015.

Brejo de Areia possui um Mercado Público Municipal. Há setorização da comercialização dentro do mercado e não existe comercialização fora dos boxes e nas proximidades do mercado. Além disso, o município possui supermercado varejista e atacadista, depósito de bebidas e feira livre. A feira livre acontece semanalmente e os principais produtos comercializados são verduras e confecções (roupas e calçados).

Figura 10 – Centro Comercial, em Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 11 – Ponto comercial de frutas e verduras, em Brejo de Areia



Fonte: IMESC,2015.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, o município não aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, mas aderiu apenas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, os principais produtos adquiridos para compor a merenda escolar são leite, carne e pão. Ressalta ainda que a prefeitura do município tem dificuldade em operacionalizar o PNAE devido à falta de continuidade da produção.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Brejo de Areia apresentou, no período de 1991 a 2000, aumento de 0,070 e, entre 2000 e 2010, um aumento de 0,127, totalizando, de 1991 a 2010, um crescimento de 0,197 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou acréscimo de 11,86 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 4,24 anos no período de 1991 a 2000 e 7,62 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 17**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no município se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 4,26 anos em 1991, 5,9 anos em 2000 e 4,76 anos em 2010.

Tabela 17 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Brejo de Areia - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Brejo de Areia		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,194	0,480	53,78
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,317	0,550	58,02
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,519	0,677	65,64

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Brejo de Areia não apresentou óbito infantil (menor de 1 ano) no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

O Município não dispõe de Hospital Geral de gestão municipal inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), pois o mesmo ainda está em construção **(Figura 12)**. Por esse motivo, todos os nascidos vivos em parto hospitalar (106) nasceram em outros municípios, quantidade que representa 82,8% de todos os nascidos vivos de mães residentes no Município, sendo 53,1% (68) vaginal e 29,7% (38) cesáreo; enquanto 9,3% (12) do total de nascidos vivos (128), nasceram em parto domiciliar no próprio município.

Destaca-se que 65,6% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal (contra 29,7% de nascidos vivos em parto cesáreo), percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), conforme Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Porém, este percentual não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

Figura 12 - Hospital em construção em Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

Nota-se na **Tabela 18** que em relação à idade da mãe:

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos é a faixa de 20 a 24 anos (37), seguida da faixa de 15 a 19 anos (34), representando, respectivamente, 28,9% e 26,6% de todos os nascidos vivos;

• 8,6% (11) de todos os nascidos vivos tinham mães com 35 anos ou mais[19], sendo sete deles na faixa de 35 a 39 anos;

• Houve quatro nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos, sendo um nascido em parto domiciliar vaginal, dois em parto hospitalar vaginal e um em parto hospitalar cesáreo;

• Houve 10 nascidos vivos em outros tipos de parto[20] em locais ignorados;

• A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (6), foi de mães na faixa de 20 a 24 anos de idade, representando metade dos nascidos vivos nesse tipo de parto, seguida das faixas de 15 a 19 e 35 a 39 anos, ambas com dois nascidos vivos;

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar vaginal é a faixa de 20 a 24 anos (21), seguida das faixas de 15 a 19 (15) e 30 a 34 anos (14), representando, respectivamente, 30,9%, 22% e 20,6% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo é a faixa de 15 a 19 (15), seguida das faixas de 25 a 29 anos (9) e 20 a 24 anos (8), representando, respectivamente, 39,5%, 23,7% e 21% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

[19] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).
[20] O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo DATASUS.

Tabela 18 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - Brejo de Areia - 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																	
	Parto domiciliar			Parto hospitalar													Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal			Vaginal						Cesáreo								
	1 a 3	4 a 7	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total		
10 a 14	1	-	1	-	-	2	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1	3	-	4
15 a 19	-	2	2	-	1	8	6	-	15	-	-	7	8	-	-	15	30	2	34
20 a 24	2	4	6	-	2	7	11	1	21	-	-	2	5	-	1	8	29	2	37
25 a 29	-	1	1	1	-	2	6	-	9	1	1	1	4	2	-	9	18	2	21
30 a 34	-	-	-	2	5	4	3	-	14	-	1	2	1	-	-	4	18	3	21
35 a 39	-	2	2	-	-	1	1	1	3	-	-	1	-	-	-	1	4	1	7
40 a 44				-	1	1	2	-	4								4	-	4
Total	3	9	12	3	9	25	29	2	68	1	2	14	18	2	1	38	106	10	128

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

- A maioria dos nascidos vivos (53) teve mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de mães que tinha de 4 a 7 anos (51) e 1 a 3 anos de estudos (14), representando, respectivamente, 41,4%, 39,8% e 10,9% de todos os nascidos vivos;
- Dos cinco nascidos vivos de mães com nenhum grau de instrução, três nasceram em parto hospitalar vaginal, um em parto hospitalar cesáreo e um em outro tipo de parto e locais;
- Houve um nascido vivo de mãe com grau de instrução ignorado, nascido em parto hospitalar cesáreo;
- A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (7) foi de mães com 4 a 7 anos de estudo;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (29) foi de mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de mães que tinham de 4 a 7 anos (25), representando, respectivamente, 42,6% e 36,8% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (18) foi de mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de mães que tinha de 4 a 7 anos (14), representando, respectivamente, 47,7% e 36,8% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Brejo de Areia - 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais																
	Parto domiciliar				Parto hospitalar											Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal				Vaginal						Cesáreo				Total		
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Nenhum	-	-	-	-	-	2	1	-	-	3	-	1	-	1	4	1	5
1 a 3	-	3	-	3	-	5	3	1	-	9	1	-	1	2	11	-	14
4 a 7	3	5	1	9	-	3	19	3	-	25	-	10	4	14	39	3	51
8 a 11	-	-	-	-	1	1	16	10	1	29	-	14	4	18	47	6	53
12 e mais	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	2	2	4	-	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Total	3	8	1	12	1	11	40	15	1	68	1	26	11	38	106	10	128

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

O Município realiza todos os procedimentos preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, conforme consta em questionário[22] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

No que se refere às consultas pré-natais, o município não atinge o parâmetro de consultas pré-natais, tendo apenas 20,3% (26) de nascidos vivos com mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Desse universo, 57,7% (15) nasceu em parto hospitalar vaginal e 42,3% (11) em parto hospitalar cesáreo, conforme a **Tabela 19**.

[22] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, (elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[23] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de

Observa-se ainda que:

• A maior parte dos nascidos vivos (67) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida das faixas de 7 ou mais (26) e 1 a 3 consultas (20), representando, respectivamente, 52,3%, 20,3% e 15,6% do total;

• Houve cinco nascidos vivos de mães que não realizaram consultas e um com quantidade de consultas realizadas ignoradas;

• Dos 12 nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, a maioria (8) foi de mães que realizaram de 1 a 3 consultas;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (40) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida dos grupos de mães que realizaram de 7 ou mais consultas (15) e 1 a 3 consultas (11), representando, respectivamente, 58,8%, 22% e 16,2% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (26) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, representando 68,4% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Brejo de Areia - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais																
	Parto domiciliar				Parto hospitalar												
	Vaginal				Vaginal						Cesáreo						
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	Total	Outros tipos de parto	TOTAL
Menos de 32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-	3
32 a 36 (pré-termo)	-	1	-	1	-	-	2	1	-	3	-	3	2	5	8	4	13
37 a 41 (a termo)	1	5	1	7	1	11	33	13	-	58	1	17	9	27	85	6	98
42 ou mais (pós-termo)	1	1	-	2	-	-	4	1	1	6	-	3	-	3	9	-	11
Ignorada	1	1	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	3
Total	3	8	1	12	1	11	40	15	1	68	1	26	11	38	106	10	128

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação, observa-se na **Tabela 20** que:

• A maioria dos nascidos vivos (98) nasceu a termo, representando 76,6% de todos os nascidos vivos, tendo sete nascidos em parto domiciliar vaginal, 58 em parto hospitalar vaginal e 27 nascidos em parto hospitalar cesáreo;

• Dos três nascidos vivos com duração da gestação ignorada[23], dois nasceram em parto domiciliar vaginal e um nasceu em parto hospitalar vaginal;

• Houve três casos de nascidos vivos com menos de 32 semanas[24], todos nascidos em parto hospitalar cesáreo.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o município de Brejo de Areia tem quatro Unidades Básicas de Saúde – UBS, estando uma delas ilustrada na **Figura 13**, que contam com quatro Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I e um Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

Figura 13 - Centro de Saúde[25] Joaquim Timóteo em Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

[23] A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e os exames básicos.

[24] Em alguns casos o nascido vivo com menos de 22 semanas pode ser considerando feto e em caso de morte poderá vir a ser tratado como aborto, a depender da certeza da duração da gestação e do peso ao nascer, conforme Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

[25] Também denominado Unidade Básica de Saúde, segundo CNES

Essas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 3**, que destacam como principais obstáculos para o bom atendimento as condições de educação permanente e de computadores e o acesso às localidades, conforme consta em questionário aplicado pela SES.

Quadro 3 - Profissionais das Equipes de Saúde - Brejo de Areia - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	4
Enfermeiro	4
Auxiliar de Enfermagem	4
Agente Comunitário de Saúde	31
Cirurgião Dentista	4
Auxiliar em Saúde Bucal	4
Assistente Social	-
Farmacêutico	-
Fisioterapeuta	-
Fonoaudiólogo	-
Nutricionista	-
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	-
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES.

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número crescente de pessoas com hipertensão e diabetes sendo acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família, ampliação que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Em Brejo de Areia, os portadores de tais doenças crônicas podem receber seus medicamentos gratuitamente na Unidade Básica de Saúde e nas farmácias privadas credenciadas no programa Aqui tem Farmácia Popular.

A média anual de crescimento da população acompanhada com hipertensão entre os anos de 2004 e 2014 em Brejo de Areia **(Tabela 21)** foi de 7,5%, sendo que em 2014 o número de pessoas acompanhadas com hipertensão chegou a 5.463.

Tabela 21 - População residente[26] e População acompanhada com diabetes e hipertensão por ano - Brejo de Areia - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	8550	8307	8065	5803	5896	5505	10540	5265	4962	4591	4291
População acompanhada com diabetes	480	499	615	671	719	782	877	942	938	973	978
População acompanhada com hipertensão	2656	3125	3827	4129	4296	4657	5176	5438	5559	5637	5463

Fonte: DATASUS, 2014.
Nota: Os valores de população residente apresenta grandes variações podendo ocasionar inconsistência em alguns valores

Ao analisar os casos de diabetes, foi constatado um aumento de 101 pessoas acompanhadas entre 2010 a 2014, situação que pode estar diretamente relacionada às melhorias das condições técnicas no quadro de saúde pública e ao diagnóstico precoce.

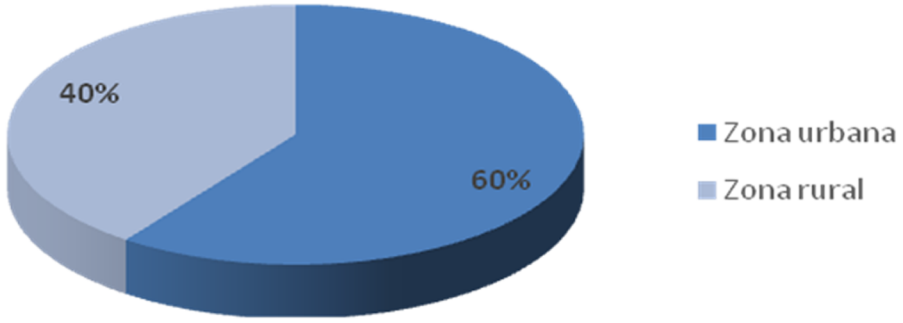
Tratando-se de hanseníase, foram registrados 28 casos entre 2012 e 2014. Já para os casos de AIDS, não há registro para os últimos cinco anos, o que pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados, conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

[26] Os valores de população residente apresenta grandes variações podendo ocasionar inconsistência em alguns valores.

5.4 Saneamento Básico

Em se tratando dos serviços de saneamento básico – abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos – prestados no município, pode se verificar um *deficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 31,63% (403) dos domicílios de Brejo de Areia tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que desse total 60% encontram-se na zona urbana e 40% na zona rural **(Gráfico 6).**

Gráfico 6 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, zona urbana e zona rural (%) - Brejo de Areia - 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

Conforme informações da Secretaria de Obras de Brejo de Areia, o sistema de abastecimento de água possui 29 poços ativos **(Figura 14)**, um desativado e dois abandonados, sendo que todos possuem reservatório elevado em fibra com capacidade entre 5.000 e 10.000 litros, vazão média de 2,5m³/h e profundidade variando entre 110 e 120 metros. Quanto à rede de distribuição, a estimativa é que se tenha 8.000 metros de rede com diâmetros entre 20; 25; 40; 50; 60 (mm).

Ainda sobre os dados informados pelo município, existem em média 2.953 ligações, com uma média de funcionamento do sistema de distribuição de 10h/dia sem cobrança de tarifa para o usuário.

Figura 14 - Sistema de abastecimento de água - Rede Geral - Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

A situação mais crítica dos indicadores de saneamento básico de Brejo de Areia foi a identificada nos dados de esgotamento sanitário. O município não possui coleta de esgoto ligada à rede geral, todavia, no questionário do Mais IDH aplicado pelo IMESC o município informou que foi iniciado o processo de instalação de 600m de rede. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 0,31% dos domicílios possuíam esgotamento por fossa séptica, os demais 62,72% utilizavam fossas rudimentares e 36,97% usavam vala, rios ou outros escoadouros estando distribuídos entre a zona urbana e rural.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados são: amebíase, diarreia, gastroenterite e infecções intestinais por protozoários e bactérias, conforme o questionário do Mais IDH aplicado pela Secretaria Estadual de Saúde – SES.

Segundo informações prestadas pelo município, o serviço de coleta de resíduos sólidos ocorre uma vez por semana, com cobertura de 25% da sede, dado melhorado, se comparado com o do CENSO (IBGE, 2010), onde aparecem apenas 8,56% dos domicílios com coleta; os demais queimam ou descartam o lixo em terrenos baldio **(Figura 15)**.

Figura 15 - Lixão do município de Brejo de Areia



Fonte: IMESC, 2015.

Ao analisarmos o **Quadro 4**, que apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Brejo de Areia nos anos de 2000 e 2010, pode-se constatar que os indicadores de abastecimento de água e coleta de resíduos tiveram elevação significativa de 31,19p.p. e 8,51p.p., respectivamente. Já o esgotamento em fossa séptica decresceu ao longo dos dez anos.

Quadro 4 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - Brejo de Areia - 2000-2010

Ano	Abastecimento de água /rede geral %	Esgotamento Sanitário/fossa séptica %	Resíduos Sólidos/coleta %
2000	0,44	0,84	0,05
2010	31,63	0,31	8,56

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática no município é evidenciada pela ausência das condições mínimas de infraestrutura para atender às exigências de melhoria dos indicadores de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e resíduo.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br